Editorial e cartas.....	2
Mercado de risco instável.....	3
Pesquisa: resultados e ações..	4
Entrevistas com participantes..	8
Benefícios: morte e invalidez..	9
Saúde: câncer de próstata...	10
Educação financeira: um ano	11
Eleições: vote!	12

Pesquisa: melhoramos! E podemos mais

Apliação financeira, programa de empréstimo, atendimento, e canais de comunicação. No geral, todos esses quesitos obtiveram melhores resultados na pesquisa de satisfação, tal como antecipamos em nota na última edição do jornal.

Conforme prometido, preparamos um especial de capa, com quatro páginas, não só

para detalhar os avanços, mas também para registrar que nem tudo são flores. Embora as insatisfações não sejam em grande número, são essenciais para determinar ajustes. Alguns, inclusive, já em andamento. Outros, programados para 2012, como a criação de uma central de relacionamento.

Saiba mais a partir da página 4. ➔

GESTÃO

DHOs mais conectados

Já começou a circular o boletim criado apenas para os profissionais de Desenvolvimento Humano Organizacional do Grupo, responsáveis nas unidades de Negócio pelo apoio e procedimentos operacionais de tudo o que se refere ao plano de aposentadoria complementar Votorantim Prev.

O canal, que teve seu primeiro número divulgado em julho, é quinzenal. Já abordou assuntos como o processo eleitoral de conselheiros (em andamento), orientações sobre empréstimo, além de um passo a passo referente ao funcionário que participa do plano e se desliga da empresa.

O conteúdo do boletim é trabalhado antes da versão divulgada ao participante. O objetivo é não só antecipar estrategicamente a comunicação, mas munir os DHOs das informações e ferramentas necessárias às atividades que deverá desempenhar, relacionadas aos temas abordados.

A próxima novidade para este público, um portal com *e-learning* (curso à distância), modelo de apresentação do Votorantim Prev aos novos funcionários, e outras ferramentas, entrará em vigor ainda este ano. Aguarde! 📧

No início de agosto, um estudo divulgado pela Comissão Nacional de Educação Financeira (Conef) concluiu que, no geral, não lidamos muito bem com as finanças. Apenas 31% dos brasileiros poupam pensando na aposentadoria. Quando o assunto é dívida, a situação não melhora, 30% pagam apenas a parcela mínima do cartão de crédito, e 44% pediram dinheiro emprestado nos meses anteriores à pesquisa.

É claro que a primeira conclusão a vir à tona é a falta de informação. Faz sentido. Na pesquisa de satisfação que detalhamos nas páginas de 4 a 7 desta edição, a maioria dos funcionários que não aderiram ao plano de aposentadoria complementar Vo-

torantim Prev não o fizeram por desconhecerem este benefício.

Mas há lado bom nessa história. Os mesmos números e constatações que nos preocupam podem jogar a nosso favor, pois se eles apontam o problema, fica mais fácil pensar em soluções. É o que já estamos fazendo, ou seja, trabalhando contra o inimigo identificado, por meio de palestras e ajustes no atendimento e canais de comunicação. A tarefa não é fácil, nem tampouco pontual. Também depende de você, de sua cobrança, críticas e sugestões. A pesquisa de satisfação é só uma oportunidade, mas não a única. Participe sempre e colabore para as melhorias que não farão nada além de te beneficiar.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • JULHO/2011

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	24.964	Autopatrocinaados e diferidos	509
Suspensos	4.451	Expatriados	22
Aposentados e pensionistas	360	Total	30.306

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 2.743.922,12

CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 3.782.002,50	Das empresas	R\$ 2.656.924,18

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Empréstimo	
Conservadora	0,99%	Juros	1,70%
Moderada	-0,05%	Valor concedido	R\$ 867.494,80
Agressiva	-1,08%	Carteira atual*	R\$ 12.337.140,27
Superagressiva	-1,61%		

* De acordo com a política de investimento, a carteira de empréstimo não pode ultrapassar 4% do patrimônio da gestão conservadora, ou seja, R\$ 21.648.768,83

INVESTIMENTOS: ALOCAÇÃO POR MODALIDADE, GESTORES E PATRIMÔNIO

Patrimônio **R\$ 813.829.618,64**

Gestores BNP Paribas, Bradesco, Funsejem, Itaú, Votorantim, Western, Schroders

- Modalidade conservadora
- Modalidade moderada
- Modalidade agressiva
- Modalidade superagressiva

CARTAS

“Esqueci meu login e senha. Vocês podem encaminhar essas informações?”

Adriano da Silva, VS - Barra Mansa/RJ.

Resposta: A recuperação do login e senha é realizada pelo próprio participante. O procedimento é simples, basta acessar o endereço www.funsejem.org.br e clicar sobre a pergunta “Está sem login e senha?”. Em seguida, clique sobre a opção “Esqueci meu login e minha senha” e siga os passos indicados.

“Como faço para alterar meu perfil de investimento?”

Guerino Sergio Lopes Pastorelli, VC - Salto/SP.

Resposta: A alteração de modalidade de investimento pode ser realizada no site da Funsejem (www.funsejem.org.br), através de seu login e senha. Se preferir, solicite ao DHO local o formulário de alteração.

Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar

CEP 01037-912 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 - Fax: (11) 3224-7023

O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente**

Paulo Roberto Pisauro **Diretores** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato, Guilherme Rhinow e

Samuel Saldanha Teixeira **Gerente de Previdência Privada** José Serafim de Freitas **Coordenação**

geral e jornalista responsável Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº

59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão**

Rush Tiragem 30.000 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Mercado de risco permanece instável

Os investimentos de alto risco (renda variável), que têm o mercado acionário como seu principal símbolo, fecharam julho em queda, pelo terceiro mês consecutivo. O IBrX, índice da BM&FBOVESPA que faz parte da meta de ganho (*benchmark*) das modalidades de risco moderada, agressiva e superagressiva da Funsejem, ficou no vermelho nos três últimos meses: -2,27%, -1,55% e -5,18%. No ano, este índice está em -11,55%.

As aplicações de baixo risco, classificadas como renda fixa, estão mantendo os bons resultados verificados nos meses anteriores. O IMA Geral, que reflete o rendimento de uma cesta de títulos públicos, e completa o benchmark das nossas modalidades de risco, está em 5,84% em 2011. Já o índice CDI, que equivale à taxa básica de juros da economia brasileira (Selic), e serve de meta para a modalidade conservadora da Fundação, acumula 6,54% no ano.

Agora veja nos gráficos os resultados das modalidades Funsejem em outros períodos e a performance mensal em 2011 dos índices com os quais elas mantêm relação direta.

Rendimento mensal modalidades: 2011

Rendimento mensal benchmarks modalidades: 2011

Rendimento acumulado: nov/05 a jul/11

Rendimento acumulado 2011: jan a jul

Modalidade	Grau de risco	Meta de ganho
Conservadora	Baixo	CDI + 0,75% ao ano
Moderada	Médio	É a média da conservadora e da agressiva
Agressiva	Alto	70% IMA Geral + 30% IBrX + 2,0% ao ano
Superagressiva	Mais alto	60% IMA Geral + 40% IBrX + 2,5% ao ano

Pesquisa: melhoramos!

Ajustes no atendimento e melhor disseminação da informação são ações já em andamento

Após o final do primeiro semestre, a Funsejem encerrou a pesquisa de satisfação 2011, realizada pelo instituto Medida Certa, com 1.582 participantes ativos, autopatrocinados, vinculados, aposentados e, pela primeira vez, funcionários que optaram por não se inscrever no plano de aposentadoria Votorantim Prev. O trabalho, que contou com fundamental apoio das áreas de Comunicação e Desenvolvimento Humano e Organizacional de todo o Grupo, foi feito por meio de questionários impressos e eletrônicos, além de entrevistas pessoais e por telefone. Os resultados estão neste especial. Acompanhe e veja, primeiramente, em que melhoramos. Ao final, saiba o que está sendo planejado e feito para o que é preciso mudar.

PARTICIPANTES ATIVOS

IMAGEM, RELEVÂNCIA E NOTA

Na pesquisa de imagem, avalia-se a primeira impressão ou consideração feita espontaneamente pelo participante sobre a Funsejem. Nesta avaliação, a maioria das menções, 67%, foram positivas, classificando a Fundação como segura, sólida e séria, dentre outras qualidades. Das outras considerações feitas, 32% foram neutras e apenas 1% apresentou algum conteúdo negativo.

Nota de 0 a 10 para a Funsejem: 8,21

Importância de participar da Funsejem

BENEFÍCIOS DO PLANO

Em relação à última pesquisa, de 2007, os participantes estão mais satisfeitos com os benefícios oferecidos.

A) Satisfação: notas 5 e 6 B) Restrição: 3 e 4 C) Insatisfação: 1 e 2

Vale lembrar que de lá para cá, mudanças importantes foram implementadas, como a criação de novas faixas de resgate do saldo formado pela empresa (entre 15% e 80%), novas faixas de contribuição (entre 0,5% e 6%), e nova modalidade de investimento, a superagressiva.

Críticas, sugestões, justificativas. A maior parte das manifestações apontou, na verdade, para o desconhecimento sobre o plano. Somente depois aparecem sugestões ao regulamento, mas não passam de 30, e envolvem contribuição da patrocinadora, resgate, rentabilidade, planos de saúde e previdência para a família, aposentadoria vitalícia etc.

APLICAÇÃO FINANCEIRA

Os participantes também estão mais satisfeitos com as aplicações, em termos de segurança e rentabilidade proporcionada.

Críticas, sugestões, justificativas. A maioria das sugestões indica melhoria na informação, no que diz respeito a frequência, forma e acesso. Dentre os que se manifestaram, porém,

Mas há espaço para mais

há quem afirme não receber os comunicados preparados, o que prejudica a avaliação, já que as informações de resultados são divulgadas mensalmente pelo site, no boletim Funsejem Informa (em murais e por emails), no jornal Futuro, e a cada quatro meses em extratos impressos.

A) Satisfação: notas 5 e 6 B) Restrição: 3 e 4 C) Insatisfação: 1 e 2

EMPRÉSTIMO

A avaliação geral do programa de empréstimo melhorou consideravelmente em relação à pesquisa passada.

A) Satisfação: notas 5 e 6 B) Restrição: 3 e 4 C) Insatisfação: 1 e 2

Os principais fatores que explicam a melhoria são as novidades implementadas com base nas sugestões de participantes dadas na pesquisa de 2007. Dentre elas: adoção de prestações fixas, extensão do parcelamento, de 12 a 48 vezes, e valor de concessão atrelado ao saldo no plano.

Críticas, sugestões, justificativas. A maioria das insatisfações tem base na falta de informações. Em segundo lugar, vêm críticas variadas sobre os atuais procedimentos de solicitação, avaliação e concessão.

ATENDIMENTO

A avaliação geral acerca do atendimento também foi positiva e uma das causas foi o treinamento por qual a equipe da Funsejem passou.

A) Satisfação: notas 5 e 6 B) Restrição: 3 e 4 C) Insatisfação: 1 e 2

Críticas, sugestões, justificativas. Falta de conhecimento dos atuais meios de contato, e dificuldade de acesso estão entre as manifestações dos participantes. As avaliações de itens detalhados do atendimento também são um alerta. A questão atenção e cortesia, por exemplo, recebeu 28% de avaliações restritivas e 4% de insatisfatórias. Já a forma de encaminhamento e resolução de problemas recebeu 33% de avaliações restritivas e 5% de insatisfatórias.

JORNAL FUTURO

Sobre os assuntos divulgados no jornal bimestral, 81% dos participantes os consideraram muito importantes, contra um resultado de 72%, levantado na pesquisa anterior.

Críticas, sugestões, justificativas. Apesar do assunto investimentos já ser o de maior interesse hoje, ele foi a sugestão número 1 para 40% dos participantes que apontaram sugestões de pautas, englobando aí informações mais detalhadas sobre aplicações de risco, planejamento orçamentário e dicas de economia, dentre outros.

SITE

A nota geral do site subiu de 7,29 (em 2007) para 8,11 (em 2011), mas ele está entre os itens com espaço para melhorias, dentre as quais, os simuladores e o acesso à área restrita (com login e senha).

- A) Satisfação: notas 5 e 6
B) Restrição: 3 e 4
C) Insatisfação: 1 e 2

Simulador de empréstimo

Acesso à área restrita, para saldo e extratos

CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DO PLANO

Em relação à pesquisa passada, o baixo conhecimento sobre as características do plano diminuiu, mas ainda assim os resultados mostram que é preciso abordá-los frequentemente nos canais de comunicação para que o entendimento não fique apenas para o momento de usufruir um benefício. Esta é uma ação já em andamento, dentre outras que você vê no quadro "O que está sendo feito" (pág. 7).

Entendimento sobre pensão e benefício por morte

Entendimento sobre as aposentadorias

- A) Alto conhecimento: graus 5 ou 6
B) Médio conhecimento: graus 3 ou 4
C) Pouco conhecimento: graus 1 ou 2

Participa de outro plano?

Atitude em relação ao futuro

Conhecimento sobre as opções de investimento no mercado para fins de previdência

- A) Nenhum conhecimento
B) Conhece pouco
C) Conhece em profundidade

- A) Ainda não me preocupo com a aposentadoria
B) Invisto o mínimo para não ter dificuldades ao me aposentar
C) Preocupo-me com o futuro e invisto para não ter dificuldades ao me aposentar

PARTICIPANTES APOSENTADOS, AUTOPATROCINADOS

A pesquisa com os aposentados, autopatrocinados e vinculados abordou 155 participantes e, no geral, apresentou uma satisfação maior que a revelada na pesquisa de 2007.

No quesito imagem, qualidades como segurança, excelência e idoneidade foram as mais apontadas, além dos sentimentos de orgulho e satisfação.

Imagem Funsejem

Aposentados

Autopatrocinados e vinculados

Críticas, sugestões, justificativas. A falta de informação, tal como na pesquisa entre os ativos, aparece entre as manifestações. O atendimento, quando mal avaliado, foi classificado como técnico e de difícil acesso. No caso

FUNCIONÁRIOS NÃO PARTICIPANTES

Pela primeira vez, a pesquisa abordou 182 funcionários do Grupo que não aderiram ao plano, para saber os motivos da recusa a este, que é um dos mais importantes benefícios oferecidos pela Votorantim.

As respostas surpreenderam, pois não houve má avaliação em si, mas a constatação de um desconhecimento do plano para a grande maioria, 47%, quando questionada sobre a não adesão.

Outra informação valiosa levantada é a idade. Mais da metade dos respondentes, 66%, é formada por pessoas de até 35 anos, ou seja, com pelo menos 18 anos pela frente para formar um bom saldo para a aposentadoria, concedida pelo plano àquele que se desliga a partir dos 53 anos de idade e 10 de serviço contínuo.

O tempo de casa também mostrou que 82% desta população tem menos de cinco anos de Grupo, provando que a falha na divulgação do plano está na fase de contratação. Trata-se de um cenário já com um trabalho em curso, como você vê na página a seguir, no quadro "O que está sendo feito".

OS E VINCULADOS

do site, alguns participantes apontaram restrições à área restrita, com login e senha, e ajustes nas informações divulgadas. Quanto ao conhecimento e compreensão que têm do plano, enquanto os aposentados apresentaram um aumento significativo do conhecimento em benefícios como a pensão por morte (paga a seus beneficiários, em caso de falecimento) os autopatrocinados e vinculados mostraram queda no entendimento sobre o resgate. Veja a seguir algumas das avaliações.

Atendimento

A) Satisfação: notas 5 e 6
B) Restrição: 3 e 4
C) Insatisfação: 1 e 2

Acesso à área restrita, para saldo e extratos

A) Alto conhecimento: graus 5 ou 6
B) Médio conhecimento: graus 3 ou 4
C) Pouco conhecimento: graus 1 ou 2

Compreensão sobre resgate

Autopatrocinados e vinculados: pesquisa 2007

Autopatrocinados e vinculados: pesquisa 2011

A) Satisfação: notas 5 e 6
B) Restrição: 3 e 4
C) Insatisfação: 1 e 2

O QUE ESTÁ SENDO FEITO PARA...

1) Reduzir o desconhecimento dos funcionários sobre o plano

- **Palestras, treinamentos:** uma série de palestras a funcionários e treinamentos aos DHOs foi iniciada ao final de 2010. Até o momento, verificou-se um índice de 86% de adesão entre os que não tinham se inscrito no plano e assistiram às palestras.
- **E-learning:** Um *e-learning* (curso pela internet) está sendo desenvolvido para capacitar os DHOs à distância. O lançamento está previsto para o final deste ano.
- **Jornal Futuro:** Uma editoria fixa no jornal Futuro, chamada "Por dentro do plano", está sendo lançada nesta edição (pág. 9). Nela, o participante terá sempre uma explicação sobre um ou mais benefícios e características do plano.

2) Melhorar a comunicação com o participante que não é mais funcionário

- **Boletim eletrônico:** o boletim quinzenal Funsejem Informa pas-

sou a ser enviado aos emails dos participantes autopatrocinados, vinculados e aposentados que até então só contavam com o jornal bimestral Futuro e o site.

3) Facilitar o acesso à área restrita do site individual

- **Revisão:** um estudo está sendo feito para facilitar o cadastro e a recuperação de login e senha, considerando uma simplificação no passo a passo e maior clareza nas orientações dadas pelo site.

4) Melhorar o atendimento ao participante

- **Central de relacionamento:** a implantação de uma central já está entre as metas da Fundação para o primeiro semestre de 2012.

Quer mais! Então aguarde, pois a pesquisa de satisfação tem o objetivo não apenas de medir o seu grau de contentamento, mas também, com base nele e nas sugestões apontadas, aperfeiçoarmos o plano e o trabalho que prestamos a você.

Parabéns e obrigada pela participação! 🎉

Funsejem: “vital no dia a dia”

Deixo um conselho a todos os funcionários da Votorantim: se existe alguma coisa confiável neste país é a Funsejem. Invistam e não irão se arrepender”. A declaração forte é de Deoclébio Felício de Lima, que trabalhou 22 anos como engenheiro mecânico de manutenção na Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), em Alumínio (SP).

Aposentado pela Funsejem desde 2009, lembra-se “do carinho, apoio e partilhas de poucos amigos de verdade em horas difíceis, tristes e alegres ao longo de minha jornada”. Lima também se recorda de histórias engraçadíssimas. “Eu e três técnicos da Fundação, conhecidos como Soarão, Luizinho e Chorinho, resolvemos projetar uma jangada para atravessar a represa de Itupuranga (SP), onde a pesca era melhor. Foi uma semana de cálculos: peso, pressão, empuxo, centro de gravidade, resistência de materiais, densidade da água etc. Finalmente chegou o grande dia. À beira da represa estavam: o quarteto projetista, torcida, fotógrafos, fogos de artifícios e muita ansiedade. Porém, quando colocamos a jangada na água, em meio a aplausos, o Soarão, com seus 120 kg, subiu e foi um caos! A jangada tombou, jogando as tralhas da pesca, varas, lampião e outras coisas na água. Ao invés de aplausos, vaias, risos e gozações”, diverte-se Lima.

Quando se aposentou pela Funsejem, investiu no comércio. “Devido à falta de conhecimento e experiência na área, acabei

fechando o mercado. No momento, vivo tranquilo, com bastante paz, me preparando para talvez voltar a dar aulas”. O aposentado ainda deixa algumas palavras sobre a Fundação: “foi e continua sendo de vital importância no sustento de meu dia a dia. Não sei como seria minha vida sem esta preciosa ajuda”.

Segurança é a palavra de ordem

A previdência privada é com certeza a forma mais segura de investir no futuro, e a Funsejem tem nos proporcionado isso com qualidade e seriedade”. É assim que Jobson Penha da Silva, bombeiro civil da Companhia Brasileira de Alumínio, em Alumínio (SP), define a importância de poupar na Funsejem.

Ele contribui para o plano Votorantim Prev desde 2007, e acredita que o planejamento traz qualidade de vida e bem estar. “A Funsejem trará um futuro promissor a todos os seus contribuintes. Estou muito feliz por fazer parte deste grupo”.

A certeza de que está no caminho certo é tamanha, que Silva faz questão de incentivar os funcionários que ainda não participam do plano: “Comecem já, seu futuro será bem melhor e você poderá realizar muitos dos seus sonhos”. Para ele, basta acreditar e optar por um investimento sólido e vantajoso. “As pesquisas de satisfação nos confirmam que a Funsejem tem estrutura, seriedade e comprometimento”, diz ele, mencionando a pesquisa de satisfação de 2011 (leia mais nas páginas 4, 5, 6 e 7).

Silva sente-se orgulhoso e satisfeito não só pelo projeto de uma aposentadoria tranquila, mas por ser funcionário do Grupo Votorantim. E finaliza mencionando a ajuda que obteve para a realização de alguns projetos por meio da linha de empréstimos da Fundação: “eu contribuo e a empresa me ajuda com essa contribuição!”.

Morte e invalidez.

E agora?

Conheça e saiba como funcionam os benefícios do seu plano nestes casos

Além do benefício de aposentadoria, que é o objetivo principal da formação de sua poupança previdenciária, existem outros benefícios concedidos pelo plano nos casos de falecimento ou interrupção precoce na capacidade produtiva, por conta de uma limitação física ou mental. Apesar de não gostarmos muito de pensar em tais situações, elas podem acontecer, e para elas seu plano oferece a pensão ou benefício por morte, e o benefício por invalidez. Mas o que exatamente acontece com o saldo formado por você e pela Votorantim? Quem recebe esta poupança e como? Confira a seguir:

beneficiários legais, recebem os indicados, e na ausência deles, os herdeiros legais. Mas nestes dois últimos casos, o saldo a receber refere-se apenas a 100% do saldo formado pelo participante.

BENEFÍCIO POR INVALIDEZ

Este benefício é concedido ao participante que se invalida para o trabalho. Para requê-lo, é preciso que o participante tenha um ano de serviço contínuo no Grupo Votorantim (exceto em caso de acidente de trabalho). Além disso, o participante precisa ter a invalidez permanente atestada por um clínico de sua unidade de trabalho ou a carta de concessão do benefício por invalidez pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). O valor a receber equivale ao saldo de conta total, ou seja, 100% do saldo formado pelo participante e pela empresa, em forma de pagamento único.

PENSÃO POR MORTE

Esta pensão é concedida quando o participante que já recebe aposentadoria pelo plano falece. Neste caso, os beneficiários legais passam a receber o benefício em seu lugar, no período ou forma escolhida pelo participante no momento em que ele solicitou sua aposentadoria. O valor da pensão corresponderá a 100% da aposentadoria que o participante recebia pela Fundação na data de seu falecimento. Na ausência dos beneficiários legais, recebem os indicados, e na ausência deles, os herdeiros legais. Para estes dois últimos casos, porém, a Funsejem faz um cálculo das parcelas restantes e as paga de forma única.

BENEFÍCIO POR MORTE

É o benefício concedido quando o participante ativo falece. O paga-

mento é feito de uma única vez, aos beneficiários legais, e corresponde a 100% do saldo de conta total formado no plano, ou seja, 100% do saldo formado pelo participante e pela empresa. Na ausência de

SAIBA MAIS SOBRE SEUS BENEFICIÁRIOS

1) Quem é considerado beneficiário?

Há dois tipos de beneficiários: os **legais** e os **indicados**. Os legais são cônjuge, companheiro(a), filhos ou enteados solteiros até 21 anos, ou até 24 anos, em caso de universitários, e filhos ou enteados inválidos de qualquer idade. Já os beneficiários indicados são quaisquer pessoas físicas inscritas pelo participante.

2) Como cadastrar ou mudar os beneficiários no plano?

O cadastro de beneficiários é feito no momento da adesão do participante ao plano, por meio do formulário de inscrição, e pode ser atualizado a qualquer momento. Basta retirar e preencher o **formulário de alteração de beneficiários**, disponível no site www.funsejem.org.br e nos canais de DHO de sua empresa.

Câncer de próstata

Eles não gostam muito de ir ao médico, mas a prevenção ainda é o melhor remédio para esta perigosa doença

No dia 15 de julho, foi comemorado o dia do homem. Por isso, esta edição aproveita a data recente para um alerta ao público masculino: visitas periódicas ao médico devem fazer parte do seu universo!

Sabe-se que nem sempre elas acontecem. Ainda mais quando envolvem um urologista, especialista no diagnóstico e tratamento de problemas genitais masculinos e no trato urinário de ambos os sexos. A consulta ao médico, porém, pode prevenir uma doença severa: o câncer de próstata.

É para esclarecer as principais dúvidas sobre este assunto que preparamos a entrevista a seguir, com o urologista Luiz Carlos Gibertoni, do hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Confira abaixo:

Quais são os sintomas do câncer de próstata?

A doença na fase inicial não apresenta sintomas, nem mesmo urinário, o que normalmente confunde a maioria das pessoas. Mas é nessa etapa que o tratamento, se feito, pode levar à cura, em quase 100% dos casos. Já em uma fase tardia, começam a surgir sintomas: dificuldade em urinar, aumento no número de micções, obstrução renal, sangramento na urina e dor óssea.

Como prevenir a doença?

A melhor prevenção é a consulta periódica ao médico especialista.

Como diagnosticar este tipo de câncer?

O diagnóstico é feito durante os exames preventivos anuais. Um deles é o toque retal, iniciado entre 45 e 50 anos de idade. Ele é obrigatório em toda avaliação preventiva, e qualquer alteração, como a detecção de nódulo ou área de consistência endurecida é indicativa de biópsia (procedimento cirúrgico no qual se colhe uma amostra para análise em laboratório). Outro exame preventivo é a dosagem de PSA, uma proteína produzida pelas células prostáticas e também encontradas no sangue.

Quais são os fatores de risco?

Pacientes com antecedentes de câncer de próstata na família apresentam mais chances de manifestar a doença. A incidência aumenta da seguinte maneira: em 2,2 vezes, quando o indivíduo possui um parente de primeiro grau (pai ou irmão) acometido pela doença; em 4,9 vezes, quando se tem dois parentes de primeiro grau; e em 10,9 vezes, quando se tem três parentes de primeiro grau.

Por questões genéticas, a raça negra também registra mais incidência. O mau hábito alimentar pode ser outro agravante. Dados apontam que a incidência deste câncer é 10 vezes maior entre norte-americanos que em japoneses, provavelmente por causa da maior ingestão de gordura de

origem animal pela população dos Estados Unidos. Outros fatores relacionados ao câncer de próstata são: sedentarismo, obesidade, tabagismo, baixa ingestão de vitamina A, D e E e do mineral Selênio (vide box).

Como é o tratamento?

Para os tumores localizados dentro da glândula, a prostatectomia radical (remoção de toda a glândula e tecidos próximos) e a radioterapia são as primeiras opções. Os tumores que avançam fora da próstata, geralmente são tratados com radioterapia. Os tumores metastáticos (que se espalham para outros órgãos) são controlados temporariamente com hormônios femininos e drogas. ❖

Luiz Carlos Gibertoni, urologista

ONDE ENCONTRAR?

Mineral Selênio: fígado bovino, salmão, farelo de trigo, milho, castanha-do-pará.

Vitamina A: leite, caqui, manga, cenoura, brócolis, pimentão vermelho, alface.

Vitamina D: óleo de fígado de bacalhau, ovo, peixes (sardinha, cavala e arenque).

Vitamina E: amêndoa, amendoim, avelã, alho poró, salsa, óleo de milho, de oliva e de soja.

Aprender brincando

Passa tão rápido, que a gente nem percebe. Mas a editoria Educação Financeira e Previdenciária já completou um ano. Isso mesmo, ela foi criada na edição julho/agosto de 2010. E como já estamos perto de outubro, mês das crianças, decidimos rever parte do que publicamos até aqui, de uma forma mais lúdica. Divirta-se, testando sua memória e conhecimentos.

1. Câmbio pode ser definido como:

- Conjunto de investimentos que o investidor detém.
- Operação de venda, troca ou compra de valores em moeda de outro país.

2. Você compra ações de uma empresa. Ela quebra e você perde todo o dinheiro aplicado. Isto é um exemplo de:

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.

3. A poupança é um investimento de:

- Alta liquidez.
- Baixa liquidez.

4. No que diz respeito aos juros:

- Os cobrados pelo cartão de crédito são maiores que os do cheque especial.
- Os cobrados pelo cheque especial são maiores que os do cartão de crédito.

5. Dever algo para alguém é o mesmo que:

- Estar endividado.
- Estar inadimplente.

6. Segundo a especialista em finanças Cássia D'Aquino, a "semanada" dada a uma criança de 6 a 10 anos, deve ser o equivalente a:

- 1 real por idade, por semana.
- 2 reais por idade, por semana.

Dica: As questões têm conteúdo retirado de todas as edições passadas desta editoria.

CRUZADINHA:

VERTICAL

1. Único plano de previdência disponível para novas adesões de funcionários do Grupo.

HORIZONTAL

2. Segmento de aplicações de alto risco. O de baixo risco é a renda fixa.

3. A aposentadoria por prazo certo tem seu pagamento feito em ...

4. Canal de divulgação de notícias sobre o plano, editado a cada dois meses.

5. Participante que se desliga da empresa, mas permanece no plano, efetuando contribuições.

6. Linha de crédito oferecida a participantes ativos e aposentados.

7. Modalidade de investimento mais arriscada do plano Votorantim Prev.

8. Um de nossos gestores de investimentos. Dica: divulgado sempre na página 2 deste jornal.

9. Principal benefício oferecido pelo plano. Tem três formas de recebimento.

10. Índice de renda fixa que serve de referência para a modalidade conservadora.

11. Nome do sistema de modalidades de investimento do plano.

12. Investir em um plano de previdência é uma forma de ... programada para o futuro.

13. O Conselho ... é o órgão máximo de controle e orientação administrativa da entidade.

14. A cada três anos, um terço dos conselheiros da entidade é escolhido via processo ...

15. Regime tributário aplicado a planos de previdência privada. Sua menor alíquota é a de 10%.

Respostas: Aguarde a próxima edição!

Conheça os candidatos e vote!

As eleições entram na fase de votação. Ela acontecerá de **19 a 23 de setembro***, no site www.funsejem.org.br ou por cédula, nas dependências das unidades (com orientações do DHO local).

As 12 pessoas mais votadas irão formar o Corpo Social, colegiado que em outubro elegerá, dentre seus integrantes, dois novos conselheiros deliberativos e dois fiscais (e seus suplentes).

Para garantir representatividade, as vagas do Corpo Social foram divididas por grupo de patrocinadoras, conforme critérios de patrimônio e número de participantes. A votação ocorrerá entre cada grupo**. Participe! 🗳️

EMPRESAS	CANDIDATOS A CONCORRER AO CORPO SOCIAL	VAGAS AO CORPO SOCIAL
Fibria, Fibria MS e Portocel	1) Alex Sandro Lima: Coord. de Logística da Fibria, Posto da Mata (BA), formado em Engenharia Florestal e cursando MBA em Finanças e Controladoria. Iniciou no Grupo em 2001, na ex-Aracruz. 2) Cláuser Silva dos Santos: Operador de Controle da Fibria, Aracruz (ES), formado em Direito. Iniciou no Grupo em 1996, na ex-Aracruz. 3) Luiz Alberto Banci: Gerente Geral de DHO da Fibria, São Paulo (SP), atual conselheiro deliberativo da Funsejem. Formado em Economia, com pós em Gestão Empresarial. Iniciou no Grupo em 1998. 4) Manoel Messias Henrique: Operador de Caldeira de Recuperação da Fibria, Aracruz (ES), formado em Administração de Empresas. Iniciou no Grupo em 1989. 5) Norma Tereza Gatti: Coordenadora de Controladoria da Fibria, Aracruz (ES), formada em Ciências Contábeis. Iniciou no Grupo em 1983, na ex-Aracruz.	3
CBA, Sitrel, VM, VMN, VMZ e VS	1) Cristóvão Tadeu Silva: Coordenador Administrativo de Pessoal da Companhia Brasileira de Alumínio, Alumínio (SP), formado em Matemática. Iniciou no Grupo em 1977. 2) Florisvaldo de Araújo Costa (Valdo): Analista Administrativo da Companhia Brasileira de Alumínio, Alumínio (SP), formado em Administração de Empresas. Iniciou no Grupo em 2006. 3) Gil Dias Rosa: Consultor Comercial da Companhia Brasileira de Alumínio, São Paulo (SP), formado em Ciências Contábeis. Iniciou no Grupo em 1992. 4) Heber Pires Otomar: Consultor de Engenharia da Companhia Brasileira de Alumínio, Alumínio (SP), formado em Engenharia de Materiais e mestre em Engenharia. Iniciou no Grupo em 2000. 5) João Carlos Soares Leal: Consultor Econômico Financeiro da Votorantim Metais Zinco, Juiz de Fora (MG), formado em Ciências Contábeis, e especializado em Direito Tributário. Iniciou no Grupo em 2002. 6) Luiz Carlos de Jesus: Coordenador Contábil da Votorantim Metais, São Paulo (SP), atual conselheiro fiscal da Funsejem. Formado em Ciências Contábeis, pós em Auditoria Contábil, MBA em Gestão Corporativa. Iniciou no Grupo em 2001. 7) Marcello Giffoni do Carmo: Analista de DHO da Votorantim Metais, São Paulo (SP), graduado em Administração de Empresas. Iniciou no Grupo em 2004.	4
VC, VC N/NE, Interávia Transportes e Faz. São Miguel	1) Adilson Marques dos Santos: Assessor Técnico da Votorantim Cimentos, Nobres (MT), formado em Economia. Iniciou no Grupo em 1998. 2) Ana Patricia da Costa Lima Freire: Gerente Jurídica Societária e Regional da Votorantim Cimentos, Recife (PE), formada em Direito, com especialização em Direito Civil e MBA em Direito Econômico e Empresarial. Iniciou no Grupo em 1988. 3) Carla Gomes Dantas de Siqueira: Coordenadora de Planejamento Comercial da Votorantim Cimentos, São Paulo (SP). Iniciou no Grupo em 2002.	3
VID, VPAR, VEL, Funsejem e Interávia Táxi Aéreo	1) Smila Carvalho Correa de Melo: Gerente Jurídica da Votorantim Investimentos Industriais, Recife (PE), ex-conselheira deliberativa da Funsejem. Graduada em Direito, iniciou no Grupo em 1997.	1
Atlas, Santa Cruz Geração, VE, Votener, VA, VQ e Rhamo	1) José dos Santos: Supervisor de Recursos Humanos da Metalúrgica Atlas, São Paulo (SP), formado em Administração de Empresas. Iniciou no Grupo em 1991.	1

*A votação foi estendida em uma semana, em relação à anunciada antes, para haver mais tempo de divulgação.

**Aposentados, autopatrocinados e vinculados votam em qualquer candidato.